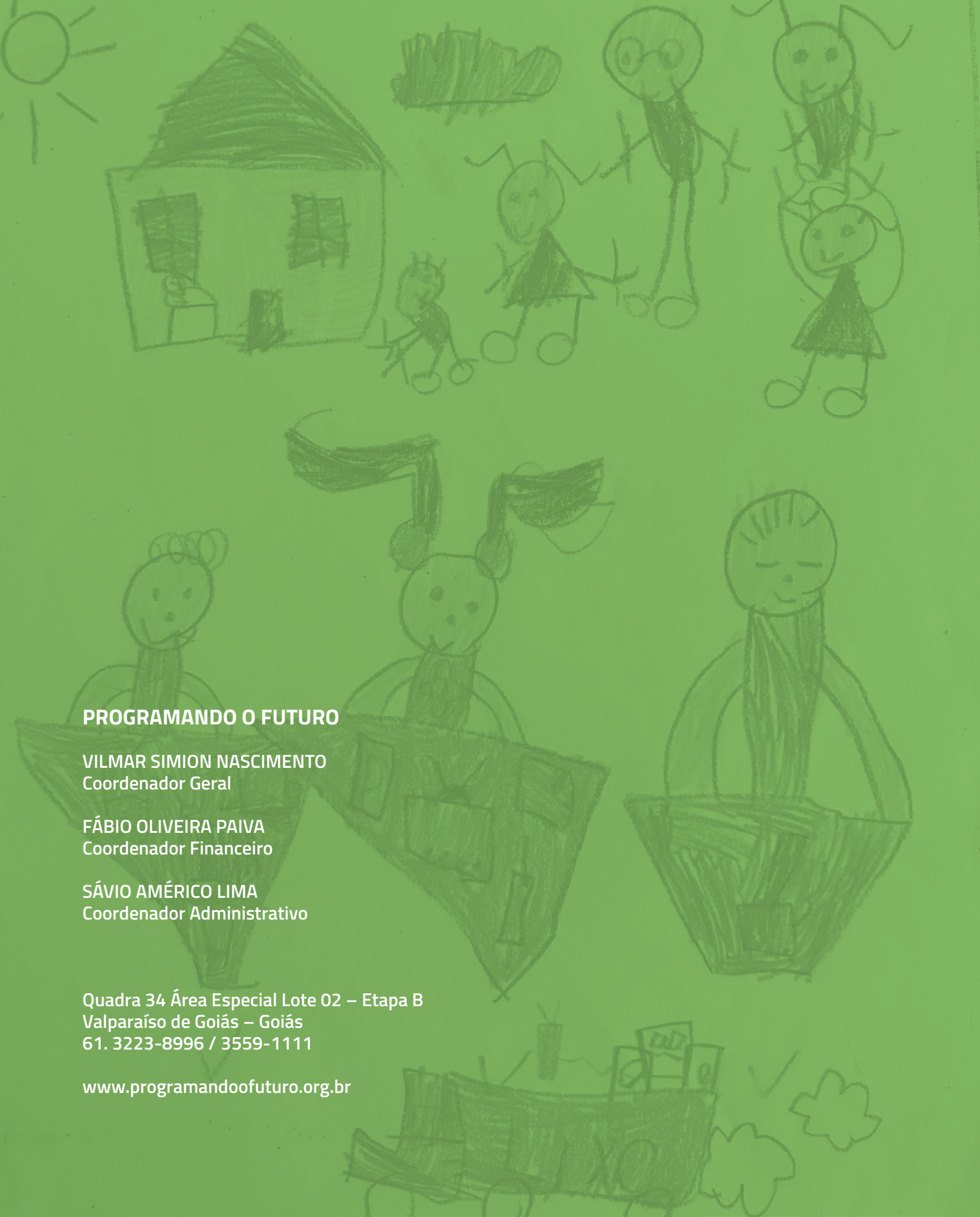


Relatório de Atividades 2019



Programando o
futuro



PROGRAMANDO O FUTURO

VILMAR SIMION NASCIMENTO
Coordenador Geral

FÁBIO OLIVEIRA PAIVA
Coordenador Financeiro

SÁVIO AMÉRICO LIMA
Coordenador Administrativo

Quadra 34 Área Especial Lote 02 – Etapa B
Valparaíso de Goiás – Goiás
61. 3223-8996 / 3559-1111

www.programandoofuturo.org.br



Relatório de Atividades 2019



ÍNDICE

- 7** 1. Somos a PROGRAMANDO O FUTURO
- GOVERNANÇA
 - GESTÃO PARTICIPATIVA
 - TRANSPARÊNCIA E BOAS PRÁTICAS

- 15** 2. O QUE NOS MOVE
- 2.1 - INCLUSÃO DIGITAL: UM HORIZONTE A SER POTENCIALIZADO
 - 2.2 - LIXO ELETRÔNICO
 - 2.3 - ECONOMIA CIRCULAR
 - EM SÍNTESE

- 25** 3. NOSSO IMPACTO SOCIAL
- CRC METARRECICLAGEM
 - REUSO DE COMPUTADORES
 - LIXO ELETRÔNICO
 - PEV
 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL
 - VISITAS
 - INGRESSO SOCIAL
 - CAMPAHANHA DESCARTÊ
 - GINCANA DO LIXO ELETRÔNICO
 - PLASTICOLAB
 - REGEAR
 - 3.1 - IMPACTO SOCIAL EM NÚMEROS
 - PLÁSTICO
 - CAMPANHAS LIXO ELETRÔNICO
 - CAPACITAÇÃO
 - DOAÇÃO DE COMPUTADORES
 - LIXO PROCESSADO

- 63** 4 – ATUAÇÃO SOCIAL
- GINCANA DO LIXO ELETRÔNICO
 - SEMANA DO CERRADO
 - BRASILIA MOTO CAPITAL WEEK
 - CAMPUS PARTY
 - DIA DO MEIO AMBIENTE NO CONGRESSO NACIONAL
 - MOVIMENTO FACES
 - LICENCIAMENTO AMBIENTAL
 - JOTI DOS ESCOTEIROS
 - SIPAT NO SESC GUARÁ
 - SEMANA C&T NO IF VAL
 - MOVIMENTO MODA CONNECT BRASILIA
 - BAZAR DA RECEITA FEDERAL

- 77** 5 – PARCERIAS

- 81** 6 – PRESENÇA NA MÍDIA
- PEV NA UNIDESC
 - ALUNOS DA GEORGIA SUL
 - TV ANHANGUERA
 - MINHA QUEBRADA
 - OLHAR DIGITAL

- 87** 7 – RECONHECIMENTO
- LICENCIAMENTO AMBIENTAL
 - DIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA CAMARA LEGISLATIVA

1

Somos a
PROGRAMANDO
O FUTURO





A PROGRAMANDO O FUTURO é uma Organização Sociedade Civil com 19 anos de atividades realizadas em todo o território nacional, desenvolve projetos em parceria com entidades da sociedade civil, empresas e poder público que, ao longo dos anos, beneficiaram milhares de pessoas.

Os projetos da Programando o Futuro estão focados em três eixos: empoderamento digital, economia circular e meio ambiente, tendo como viés o desenvolvimento local, a qualificação para o mundo do trabalho e fortalecimento das redes e tecnologias de apoio à sociedade civil.

Missão

Tornar o mundo um lugar mais justo e sustentável com ações educativas, ambientais, tecnológicas, de empoderamento digital e inovação.

Visão

Tornar-se a principal referência nacional em logística reversa, metarreciclagem, economia circular até o final de 2022.

Valores

A Programando o Futuro está baseada nos valores da ética, da transparência, da solidariedade, da inovação e criatividade e na valorização do potencial humano.

GOVERNANÇA

A PROGRAMANDO O FUTURO é gerida por sua Diretoria Executiva composta pelos seguintes membros:



Vilmar Simion Nascimento, Coordenador Geral, nasceu em Foz do Iguaçu/PR, morador de Valparaíso de Goiás há 30 anos. É tecnólogo em Marketing, Design Gráfico, fundador e coordenador da Organização da Sociedade Civil Programando o Futuro.

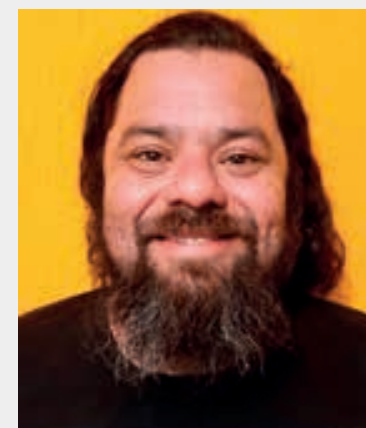
Participou da equipe de programas de inclusão digital, como ESTAÇÕES DIGITAIS com a Fundação Banco do Brasil e TELECENTROS.BR com o Ministério das Comunicações. Atuou na elaboração de conteúdos pedagógico, concepção de projetos estruturantes e sustentáveis, consultor da Unesco e ainda na elaboração da Política de Inclusão Digital do Governo Federal.

Em 2014 recebeu o título de Cidadão Honorário de Valparaíso de Goiás. Em 2016 foi vencedor do Prêmio ATN de Empreendedorismo na categoria Personalidade do Ano. Em 2017 recebeu da ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS o reconhecimento por seu trabalho como a melhor solução para tratamento de lixo eletrônico do mundo, numa relação sociedade civil e governo, em cerimônia que aconteceu em Accra, capital de Gana, na África.



Fábio Oliveira Paiva, Coordenador Financeiro, nasceu em Brasília/DF, morador de Valparaíso de Goiás há 32 anos. É Bacharel em Ciências Contábeis, fundador e coordenador da Organização da Sociedade Civil Programando o Futuro.

Participou da equipe de programas de inclusão digital, como ESTAÇÕES DIGITAIS com a Fundação Banco do Brasil e TELECENTROS.BR com o Ministério das Comunicações.



Sávio Américo Lima, Coordenador Administrativo, natural de Goiânia, músico, e morador de Valparaíso de Goiás há 32 anos. Fundador e coordenador da Organização da Sociedade Civil Programando o Futuro.

Participou da equipe do programa de inclusão digital ESTAÇÕES DIGITAIS e do ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE ECONOMIA CRIATIVA. Como músico, fez parte da ARD Tour 2018, única banda brasileira a promover uma turnê musical da Sibéria à Finlândia, passando e tocando por toda a Rússia, Mongólia, Finlândia e Estônia. A turnê aconteceu durante a copa do mundo de 2018.

GESTÃO PARTICIPATIVA

A PROGRAMANDO O FUTURO está baseada nos valores da ética, solidariedade e da cidadania. Além disso, a instituição acredita no potencial de seus colaboradores como fator de gestão e resultados. Toda a gestão da instituição é construída coletivamente.

REUNIÃO SEMANAL é o momento de planejamento para as atividades de cada semana, elaboração da agenda de trabalho interno e externo e partilha das vivências de cada equipe.

REUNIÃO MENSAL é o momento de consolidação dos resultados alcançados ao longo do mês por todas as equipes, medindo ainda o impacto gerado para cada ação desenvolvida. Essa atividade abrange, obrigatoriamente, todos os colaboradores da Instituição.

PLANEJAMENTO ANUAL é o momento maior de planejamento da Instituição, definindo pilares de atuação, frentes de trabalho, resultados a serem alcançados e impacto a ser gerado. É desse momento que sai o plano de metas da instituição e também os relatórios para monitoramento mensal dos resultados.

TRANSPARÊNCIA E BOAS PRÁTICAS

A PROGRAMANDO O FUTURO prisma pelas boas práticas de gestão de acordo com a legislação vigente, tanto contábil e administrativas, quanto o MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.

Torna pública todas as suas atividades desenvolvidas dando o máximo de transparência e publicidade, além de oportunidades de trabalho, prestação de serviços e oportunidades de compras diversas são divulgadas em seu site na internet.

Anualmente produz esse RELATÓRIO DE GESTÃO, um compilado das atividades realizadas e do impacto social gerado nas comunidades atendidas pela entidade. Esse relatório é publicado em seu site na internet e também nas redes sociais. O mesmo aconteceu para as atividades desenvolvidas, estudos realizados e matérias veiculadas na mídia.

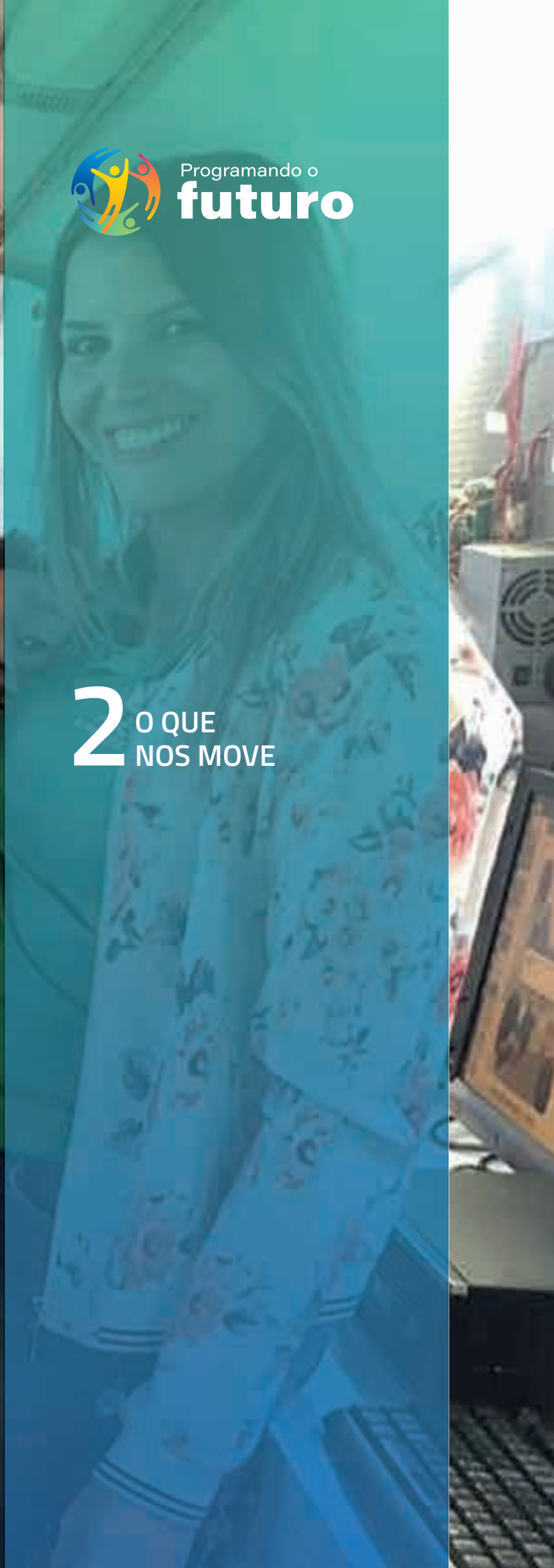
Publicações como: materiais pedagógicos, apostilas e cartilhas sempre são produzidas com seu conteúdo de domínio público, ou seja, qualquer pessoa pode baixar o conteúdo no site, compartilhar e reproduzir, sempre dando o devido crédito autoral à PROGRAMANDO O FUTURO.





Programando o
futuro

2 O QUE NOS MOVE





Vivemos a era da informação. Grande parte dos serviços disponíveis na sociedade já estão acessíveis via internet, graças aos diversos esforços dos últimos anos. Aplicativos que permitem checar o horário da condução, marcar consulta na unidade básica de saúde, bilhete de transporte, agenda cultural e até mesmo a tão sonhada aposentadoria ou o fundo de garantia: estão acessíveis a um clique para o usuário.

As 3 primeiras revoluções industriais trouxeram a produção em massa, as linhas de montagem, a eletricidade e a tecnologia da informação, elevando a renda dos trabalhadores e fazendo da competição tecnológica o cerne do desenvolvi-

mento econômico. A quarta revolução industrial, que terá um impacto mais profundo e exponencial, se caracteriza, pelo conjunto de tecnologias que permitem a fusão do mundo físico, digital e biológico: Manufatura Aditiva, a IA, a IoT, a Biologia Sintética e os Sistemas Ciber Físicos (CPS).

Há grandes desafios para a economia brasileira, em especial para a indústria, que enfrentou adversidades recentemente. Apesar disto, os dados apontam a quarta revolução industrial como uma oportunidade para o país. Os impactos da Indústria 4.0 sobre a produtividade, a redução de custos, o controle sobre o processo produtivo, a customização da produção, dentre outros, aponta para uma transformação profunda nas plantas fabris. Segundo levantamento da ABDI, a estimativa anual de redução de custos industriais no Brasil, a partir da migração da indústria para o conceito 4.0, será de, no mínimo, R\$ 73 bilhões/ano. Essa economia envolve ganhos de eficiência, redução nos custos de manutenção de máquinas e consumo de energia.

Aliado a tudo isso a internet traz uma maior participação do cidadão com a execução de políticas públicas. Ao mesmo tempo que o cidadão pode opinar na construção de políticas públicas desde a sua concepção (por exemplo pelo site participa.br) também é possível fiscalizar toda a execução do orçamento

público, seja pela lei de acesso a informação ou pelo portal da transparência. Isso possibilita cada vez mais o pleno exercício da cidadania.

O mundo digital com todas as suas vantagens – como a infinidade de informações ao alcance de um clique e a comunicação imediata – não chega a todos da mesma forma. O Brasil e o mundo contrastam com o cenário da exclusão digital, ou seja, uma parte ainda significativa da sociedade que não possui acesso a essas tecnologias.

O conhecimento é cada vez mais apontado como fator determinante para o estabelecimento ou superação de desigualdades, de agregação ou dissolução de valor, de criação ou eliminação de empregos, de propagação ou concentração de bem-estar. Porém, a capacidade de uma sociedade se desenvolver cultural, social e economicamente passa, necessariamente, pelo grau de informação e conhecimento disseminados nela. Desta forma, quanto maior a situação de exclusão social de uma sociedade, mais premente é lidar com a exclusão informacional.

O acesso à internet pode marcar a diferença entre a exclusão social e a igualdade de oportunidades. Se não forem adotadas soluções, aumentará a disparidade existente entre os países mais desenvolvidos e as nações em desenvolvimento. O alerta é feito pelo Unicef em seu relatório Situação Mundial da Infância 2017: as crianças em um mundo digital.

O relatório aponta que cerca de um terço dos jovens (entre 15 e 24 anos) em todo o mundo – ou 346 milhões – não está online, exacerbando as desigualdades e reduzindo a capacidade de meninas e meninos de participarem em uma economia cada vez mais digital.

Segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), apenas 42% dos brasileiros nas classes sociais D e E têm acesso à internet no Brasil. Por outro lado, nas classes A e B, 90% das pessoas estão conectadas.



Somente uma ação coletiva – por parte de governos, setor privado, organizações da sociedade civil e universidades – pode ajudar a assegurar a igualdade de oportunidades no espaço digital e tornar a internet mais segura e mais acessível para crianças e adolescentes. Em um mundo digital, nosso duplo desafio é saber como mitigar os danos, maximizando os benefícios da Internet para cada criança e cada adolescente.

O Brasil tem feitos investimentos significativos ao longo dos últimos 20 anos a fim de minimizar esse cenário. Foram vários programas de inclusão digital organizados em uma política pública, incentivos fiscais para a aquisição de equipamentos, reuso de equipamentos descartados pelo governo e também a criação de uma política de resíduos sólidos com olhar atento ao descarte de lixo eletrônico.

2.1 - INCLUSÃO DIGITAL: UM HORIZONTE A SER POTENCIALIZADO

Inclusão digital significa democratizar o acesso às tecnologias da informação, permitindo a inserção de todos na sociedade do conhecimento. E isso significa ampliar o acesso aos meios de comunicação, a formas de obter aprendizado, e, consequentemente, a melhores condições de vida e desenvolvimento. É garantir que todos consigam exercer seus direitos e desenvolver seus potenciais humanos.

A inclusão digital baseia-se em três pilares para se desenvolver: dispositivo para conexão, acesso à rede e o domínio dessas ferramentas. Não basta ter um smartphone conectado, é preciso saber como usá-lo.

A inclusão digital é algo tão importante que em 2011, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu o direito ao acesso à internet como um direito fundamental.

Brasil tem algo próximo de 420 milhões de aparelhos digitais ativos incluindo smartphones, computadores, notebooks e tablets. São dois dispositivos digitais por habitante, segundo a 30ª Pesquisa Anual de Administração e Uso de Tecnologia da Informação nas Empresas, realizada pela FGV-SP e divulgada em abril de 2019.

Quando o assunto é acesso à rede, o país possui mais de 122 milhões de usuários com acesso à internet, o que corresponde a 59% da população. Ainda distante de países mais desenvolvidos, mas numa curva de crescimento acentuada.

Ao longo dos últimos anos uma iniciativa que contribui muito para a inclusão digital no Brasil foram os telecentros, Ponto de Inclusão Digital – PID. Trata-se de uma iniciativa sem fins lucrativos, de acesso público e gratuito, com computadores conectados à internet, disponíveis para diversos usos. O objetivo do telecentro é promover o desenvolvimento social e econômico das comunidades atendidas, reduzindo a exclusão social e criando oportunidades de inclusão digital aos cidadãos.

Os telecentros podem oferecer diversos cursos ou atividades conforme necessidade da comunidade local, além de funcionarem como espaço de integração, cultura e lazer. Os telecentros foram instalados por meio de parcerias entre ministérios, prefeituras e entidades da sociedade civil. Os Telecentros são abertos ao público em geral e suas instalações deverão estar disponíveis para o uso de toda a população.





2.2 - LIXO ELETRÔNICO

O Brasil vive o cenário de implantação da Lei nº 12.305 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e que compartilha a responsabilidade da destinação correta desses resíduos pelos fabricantes, distribuidores, varejistas e também pelo consumidor. A Lei prevê também o fechamento dos lixões a céu aberto que serão trocados por aterros sanitários controlados e fiscalizados pelos órgãos competentes.

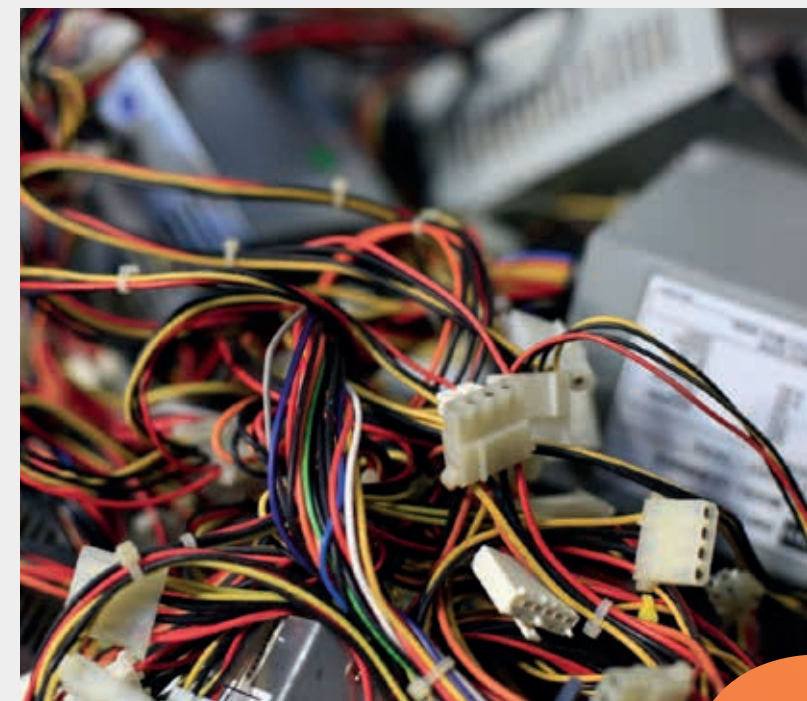
Quando se fala em resíduo sólido é comum as pessoas pensarem nos resíduos mais presentes, como o papel, o papelão, a latinha de alumínio e a garrafa PET dos refrigerantes. E quase sempre as pessoas se esquecem de outros resíduos tão presente em nosso dia-a-dia, mas nem sempre lembrados, como os pneus, os remédios, hospitalares e os eletroeletrônicos. Cada um com suas especificidades e desafios frente à Política Nacional de Resíduos Sólidos.

O crescente volume de lixo eletrônico, incluindo produtos descartados com bateria ou tomada, tais como celulares, laptops, televisores, refrigeradores e brinquedos eletrônicos, representam uma importante ameaça ao meio ambiente e à saúde humana, alertaram as Nações Unidas. Em 2016, foram gerados 44,7 milhões de toneladas métricas de resíduos eletrônicos, um aumento de 8% na comparação com 2014. Especialistas preveem um crescimento de mais 17%, para 52,2 milhões de toneladas métricas, até 2021.

Os últimos anos foram marcados pelo processo de inclusão digital da sociedade e também da informatização de empresas, indústrias e dos serviços públicos. Considerando que todo equipamento possui uma vida útil como um todo ou para seus componentes, é notório observar que anualmente o volume de lixo eletrônico vem crescendo no país.

Várias iniciativas têm surgido no último ano com o objetivo de diminuir o impacto desses resíduos. Essas iniciativas contemplam o pioneirismo das Organizações da Sociedade Civil (quase sempre apoiadas pelos Governos), mas também empreendimentos sociais, como as cooperativas de catadores de materiais recicláveis, empresas de pequeno porte e também o tradicional ferro velho, conhecidos no país pela destinação final de resíduos. Perante a legislação ambiental, a não conformidade desses empreendimentos é uma preocupação crescente.

Mas a questão financeira também se torna um grande dificultador, seja pela falta de conscientização da população (o que torna baixo o volume de materiais e resíduos descartados); seja pelo desafio logístico (as distâncias para o recolhimento tornam a logística uma operação de alto custo); ou seja pelo baixo valor do resíduo. O baixo valor em especial, uma vez que o volume de resíduos gerados após a separação tem valor



financeiro menor que 1% se comparado ao valor de um equipamento novo.

Quando esses resíduos são destinados às indústrias de reciclagem boa parte deles acabam saindo do mercado brasileiro, tendo como destino a reciclagem em outros países. Com isso acaba ficando no Brasil apenas os resíduos de menor valor, como plásticos e o ferro.

2.3 - ECONOMIA CIRCULAR

Durante todo o século XX, o processo de produção utilizou os recursos do planeta em escala exponencial. Este modelo econômico ficou conhecido como Economia Linear, que supõe que existe uma oferta ilimitada de recursos naturais, e que o ambiente tem uma capacidade de absorção ilimitada para os resíduos e para a poluição. A economia linear é uma economia com foco em produtos.

A geração de resíduos provoca uma deterioração do ambiente de duas formas: pela remoção do capital natural do ambiente (devido à mineração) e pela redu-

ção do valor do capital natural causado pela poluição. Mais tempo de Economia Linear implicará a continuação da utilização de recursos naturais e um aumento de resíduos para o ambiente.

Em oposição a tudo isso, o conceito de economia circular propõe que os recursos que extraímos e produzimos sejam mantidos em circulação por meio de cadeias produtivas integradas. Assim, o destino final de um material deixa de ser uma questão de gerenciamento de resíduos, passando a fazer parte do processo de design de novos produtos. A economia circular é uma economia de serviços com foco em desempenho.

A Economia Circular é um sistema industrial intencionalmente reparador ou regenerativo, que traz benefícios operacionais e estratégicos com um enorme potencial de inovação, geração de empregos e oportunidades com crescimento econômico. Ela almeja manter e criar produtos, componentes e materiais em circulação estendendo ao máximo a sua utilização e, em muitos casos, gerando até mesmo valor agregado.



EM SINTESE

Temos um longo caminho pela frente causando muito impacto social, melhoria de vida para as comunidades e preservação do meio ambiente. Nós estamos prontos para esse desafio. Vamos conosco?

VILMAR SIMION NASCIMENTO
Fundador e coordenador da
PROGRAMANDO O FUTURO

3

NOSSO
IMPACTO SOCIAL



A PROGRAMANDO O FUTURO avalia periodicamente o resultado das suas atividades desenvolvidas. Com sua atuação em todo o território nacional e desenvolvendo ações diversas de empoderamento digital, economia circular e meio ambiente, o impacto positivo causado nas comunidades é a sua razão existir, cumprindo assim a sua missão estatutária.

Para tanto medir esse impacto é um desafio constante. E essa informação é importante para a instituição, seus dirigentes, parceiros e, também, para nortear e direcionar novas frentes de trabalho.

O monitoramento tem o propósito de subsidiar os gestores com informações sobre a operação e os efeitos dos projetos e se dá através dos registros e relatórios.

A avaliação tem o propósito de verificar a eficácia e a qualidade das ações propostas nos planos de trabalho, a partir dos registros monitorados e com informações mais aprofundadas e detalhadas sobre o funcionamento e os efeitos dos projetos, levantadas no monitoramento.

Assim, a PROGRAMANDO O FUTURO definiu como indicadores de impacto social para os seus projetos desenvolvidos:



PROJETO	AÇÃO	INDICADOR
CRC Metarreciclagem	Formação	Quantidade de aluno formado
		Sexo dos alunos
		Escolaridade dos alunos
		Idade média dos alunos
	Doação de Computadores	Total de entidades beneficiadas
		Tipo da entidade beneficiada
		Entidades beneficiadas por estado
		Atendimento médio de pessoas por entidade
		Total de pessoas beneficiadas pelas doações
	Lixo eletrônico	Total de PEV disponível
		Média de resíduo coletado por PEV
		Total de resíduo coletado
		Total de gás estufa não lançado na atmosfera
CRC Metarreciclagem	Educação Ambiental	Palestras realizadas
		Pessoas beneficiadas
Polo de economia circular	Resíduo Plástico	Total de resíduo coletado
		Total de gás estufa não lançado na atmosfera
	Refugo Plástico	Total de resíduo coletado
		Total de gás estufa não lançado na atmosfera

CRC METARRECICLAGEM

Metarreciclagem é um Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC), iniciativa em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Ou seja, é um espaço físico adaptado para o recondicionamento de equipamentos eletroeletrônicos, que posteriormente, depois de recondicionados, são doados em plenas condições operacionais a Pontos de Inclusão Digital, tais como telecentros, escolas públicas, bibliotecas públicas, entre outros.

Além de promover a revitalização de Pontos de Inclusão Digital, o CRC Metarreciclagem também capacita jovens não somente para o mundo do trabalho, mas também para a vida adulta autônoma, promovendo sua formação cidadã.

Sua estrutura física e de pessoal permite ter capacidade técnica de produzir até 8.000 computadores recondicionados por ano, além da formação de até 1.000 alunos/ano e tratamento de até 2mil toneladas/ano de lixo eletrônico.

REUSO DE COMPUTADORES

Sua ação de reuso de computadores está baseada no recondicionamento, que consiste na limpeza, substituição e/ou acréscimo de componentes para melhoria de desempenho e instalação de softwares livres.

Padrões para os equipamentos: O CRC Metarreciclagem opera com padrões de configuração mínima, para a especificação dos equipamentos que serão passíveis de serem recondicionados, bem como de serem doados e entregues às entidades beneficiárias.

A fixação de padrões de equipamentos visa assegurar condições tecnológicas e físicas de uso. Dessa forma, foi estabelecido o padrão mínimo para doação de computador, que compreende:



- 2 GHz de processador
- 2 GB de memória RAM
- 250 GB de disco rígido
- Monitor LCD de 15 polegadas

Programas e ferramentas: Os equipamentos recondicionados são configurados e dotados com pacote básico de software que assegure desempenho adequado e – sempre que possível – também possa atender as necessidades específicas dos projetos beneficiados. Esse pacote é constituído por softwares livres (sistema operacional GNU/Linux).

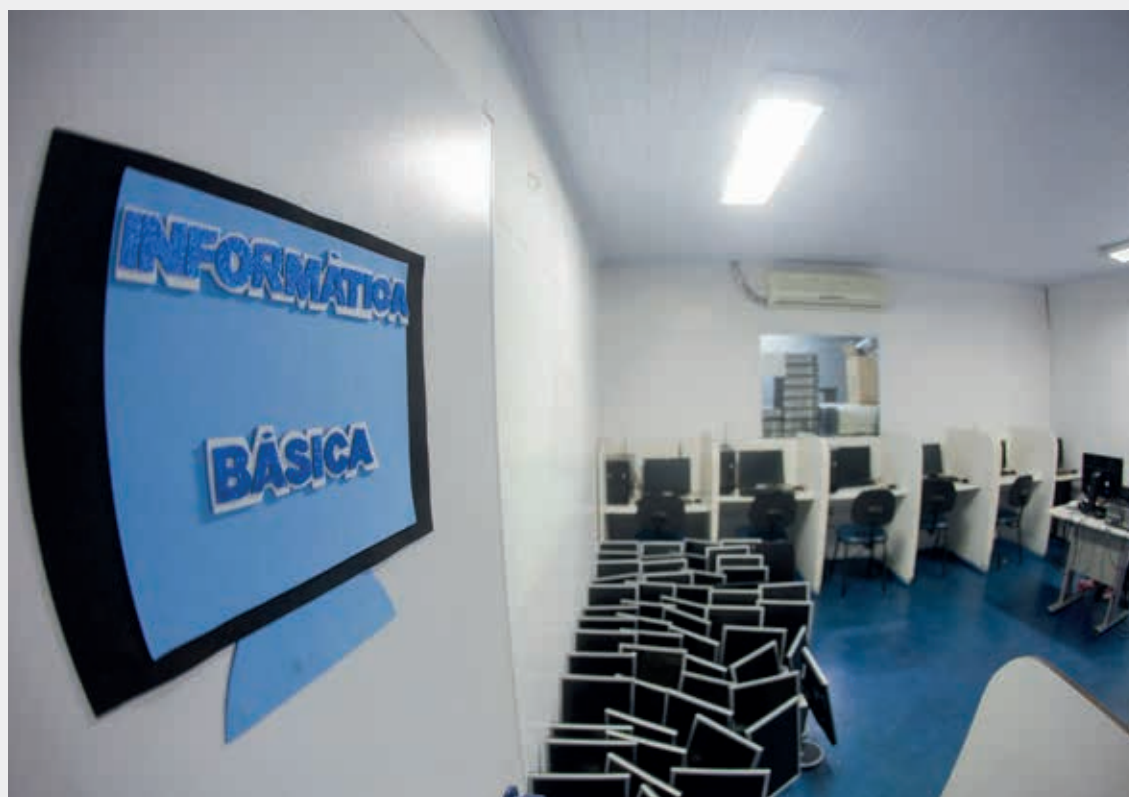
Os programas utilizados têm como principais características:

- O desempenho do software;
- Idioma português;
- Histórico de utilização pelo público; e
- Conhecimento e domínio pela comunidade de técnicos em software livre.

Cabe ressaltar a possibilidade de, num momento posterior, instalar softwares específicos, voltados aos atendimentos das necessidades de cada público beneficiário. Essa iniciativa poderá ser conduzida mediante articulação com parceiros.

Os equipamentos que possuem configuração abaixo desse padrão são destinados ao desmanche, que seus componentes alimentam o repositório de peças.

Testes para garantir o bom funcionamento das máquinas: Para o controle de qualidade são testados todos os componentes, deixando-os ligados por no mínimo 4 horas ininterruptas e rodando vários aplicativos simultaneamente.



3.3 – CAPACITAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

As atividades possuem nas **oficinas de formação** a dimensão pedagógica focada na capacitação dos participantes para o uso crítico das novas tecnologias da informação e comunicação, em especial o computador e a internet, com vistas à melhoria da sua qualidade de vida e a geração de renda.

Os alunos participantes são selecionados por ordem de inscrição e, quando da grande procura, são priorizados os alunos de menor renda familiar e que estejam frequentes na rede de ensino. Além de gratuitos os cursos são ofertados para jovens a partir de 14 anos, priorizando a equidade de gênero.

Os cursos são ministrados por Educadores Sociais, que são ex-alunos do projeto e apresentaram bom rendimento. Não é disponibilizado material de apoio (como apostilas ou manuais), porém todo o curso é prático e com muito objeto de estudo real.

Os cursos são totalmente práticos, utilizando ferramentas de softwares livres e hardware livres. Além disso, prepara o aluno para o mundo do trabalho, onde ele é estimulado a observar as oportunidades de trabalho e renda a partir do conhecimento adquirido no curso. Serão oferecidos os seguintes cursos:

INFORMÁTICA BÁSICA são ofertadas 80 vagas a cada 02 meses, com carga horária de 60 horas/aula e disponibilizando 05 ciclos de curso por ano.

MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES são ofertadas 80 vagas a cada 02 meses, com carga horária de 60 horas/aula e disponibilizados 05 ciclos de curso por ano.

ROBÓTICA LIVRE são ofertadas 60 vagas a cada 04 meses, com carga horária de 200 horas/aula e disponibilizados 03 ciclos de curso por ano.

A avaliação dos cursos ofertados observa elementos qualitativos, distribuídos em uma ficha de avaliação, entregue a cada aluno ao término. Esse retorno que os alunos dão ao projeto é de fundamental importância para a melhoria contínua das atividades, da formação dos educadores sociais e da relação com a comunidade.

São certificados apenas os alunos que apresentarem presença mínima de 80% nas aulas.



LIXO ELETRÔNICO

O CRC Metarreciclagem tem na destinação do lixo eletrônico sua grande expertise. Tem recolhido toneladas de equipamentos eletroeletrônicos que, após a triagem, os equipamentos que não possuem condições de serem reutilizados são encaminhados para o laboratório de lixo eletrônico.

Seu fluxo começa com a separação da matéria prima por tipo e característica. No CRC Metarreciclagem essa separação compreende quatro dimensões:

Linha Marrom: TV/Monitor CRT/LCD/LED/Plasma, VHS/DVD/Blu-ray players, produtos de áudio, câmeras e filmadoras, etc.

Linha Verde: Computadores Desktop/Portáteis, impressoras, celulares, centrais telefônicas.

Linha Azul: Batedeira, liquidificador, furadeira, secador de cabelo, etc.

Linha Branca: Refrigeradores, fogões, lavadoras de roupas, condicionadores de ar, etc.

A triagem compreende a separação do material por volume e lotes a serem processados. Todos esses materiais precisam ser acondicionados de maneira adequada e segura. Ao final do processo acontece a destinação para a reciclagem do plástico, ferro, alumínio, fio, borracha, vidro, cobre e placa de circuito.

Por vezes, o mesmo tipo de material possui valores comerciais diferentes, dependendo da sua condição e características. Por exemplo, o plástico, que possui diferentes preços de mercado dependendo da coloração que apresenta. Outro exemplo ainda são os vidros, que possuem preços diferentes, variando conforme a integridade e suas cores.

Essa etapa do trabalho proporciona a geração dos seguintes resíduos:

CATEGORIA	RESÍDUO
Polímeros	Abs Policarbonato PS PS
Ferrosos	Ferro Latão Alumínio Cobre
Placas de circuito	Placa Leve Placa Pesada Placa de Ponteira Placa de Telefonia Processadores
Papel	Papel normal Papelão
Vitrífico	Vidro claro Vidro escuro



A PROGRAMANDO O FUTURO segue todos os procedimentos, normas técnicas e ambientais necessárias para a correta realização do trabalho com o lixo eletrônico. Para o Projeto CRC Metarreciclagem possui licenciamento ambiental, documento que baliza os procedimentos técnicos e certifica o trabalho desenvolvido por órgão ambiental responsável.



PEV

O Ponto de Entrega Voluntária (PEV) é um local público onde a população pode se desfazer de materiais recicláveis, depositando-os separadamente conforme os receptores à disposição. Os PEVs possuem um papel extremamente importante na prática de separação do lixo para destinação final e reciclagem. O objetivo do PEV é oportunizar o descarte correto dos materiais recicláveis, despertando a consciência ambiental, demonstrando-se que com a cooperação e o envolvimento de todos é possível encaminhar os nossos resíduos para locais adequados, ao invés de descartá-los em locais inadequados.

Um parceiro importante para essa ação é o SESC-DF que colaborou para a implantação de 13 desses PEVs, disponíveis em cada uma das suas unidades no Distrito Federal. Outro importante parceiro é o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, que disponibilizou suas duas portarias de acesso para a implantação de PEVs.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Nas ações de educação ambiental são desenvolvidas atividades que sensibilizam os participantes sobre a importância da preservação ambiental num olhar voltado às tecnologias da informação. São exposições, palestras, workshops, cine clube e apresentações onde os participantes são sensibilizados a sempre descartarem corretamente seus equipamentos e também a utilizá-los pelo maior tempo possível.



Essas ações são baseadas no triângulo Reduza/Reuse/Recicle proposto pela ONU como uma das maneiras de diminuir os impactos ao meio ambiente.

Nossas ações de Educação Ambiental são pautadas nas seguintes ações:

Palestras de Educação Ambiental: São realizadas palestras para conscientização da população sobre a importância do descarte adequado para o lixo eletrônico. Essas palestras terão duração média de 50 minutos podendo receber até 300 participantes por atividade. Sua condução sempre é realizada pela equipe da PROGRAMANDO O FUTURO, demonstrando o trabalho a partir de dados e fotos das atividades, vídeos pedagógicos e registros estatísticos geral.

Durante as palestras também são distribuídas a cartilha sobre lixo eletrônico aos participantes.

MetaMóvel, uma ação pedagógica para as pessoas conhecerem todo o funcionamento do CRC Metarreciclagem em um ônibus. O veículo possui uma demonstração das sete etapas do projeto, montadas em bancada para que as pessoas possam entender e conhecer um pouco mais sobre como funciona todo o processo realizado com o lixo eletrônico.

A primeira etapa se dá pelo recebimento de equipamentos e catalogação. A segunda parte exhibe os testes de funcionamento. A terceira etapa consiste no acondicionamento dos computadores. A quarta parte mostra como os computadores são doados, onde há dois computadores para as pessoas verem realmente as condições do aparelho destinado à doação.

A quinta etapa mostra miniaturas de todos os resíduos que são gerados com o lixo eletrônico. A sexta etapa consiste na exposição de produtos que são criados a partir dos resíduos como, chaveiros, tablets, entre outros. Já a sétima e última parte consiste no uso desses novos produtos, como a impressora 3D, em que os visitantes podem conhecer como funciona.



VISITAS

A visita à sede da Programando o Futuro proporciona aos visitantes conhecer todo o processo do CRC Metarreciclagem, os cursos profissionalizantes, o recondicionamento de máquinas, a doação de equipamentos, os processos operacionais, a separação do lixo eletrônico e o processamento do plástico.

A Programando o Futuro recebe visitas de empresas, estudantes, prefeituras, pessoas da comunidade, universitários, órgãos públicos e diversas instituições privadas.

O horário de visitação é comercial, ou seja, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. É necessário agendar a visita previamente através dos telefones: 61 3223-8996 ou 3559-1111



INGRESSO SOCIAL

O **ingresso social** é a maneira como a PROGRAMANDO O FUTURO e produtores culturais e ambientais democratizam o acesso a eventos temáticos diversos. Aliando o cuidado com a sustentabilidade do evento e a participação do público, essa parceria possibilita que o público traga seu lixo eletrônico para ser descartado e trocado por um ingresso de livre acesso ao evento.

Essa ação já acontece há vários anos tendo participando de mais de 50 eventos, entre eles o Festival Porão do Rock, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, O Fórum Mundial das Águas e o Campus Party (maior acampamento de tecnologia do mundo).

CAMPANHA DESCARTAE

DESCARTAE é o nome dado à campanha anual de descarte de lixo eletrônico realizada com nossos parceiros, principalmente nos meses de maio a junho, em comemoração ao mês do meio ambiente. Foram várias atividades realizadas com o objetivo de educar a população sobre a importância de descartar corretamente seu lixo eletrônico.



GINCANA DO LIXO ELETRÔNICO

A Gincana do Lixo Eletrônico é realizada nas Escolas e se trata de uma ação pedagógica que conscientiza a comunidade escolar sobre a importância do correto descarte para o lixo eletrônico, promovendo uma campanha de coleta desses resíduos no espírito de competição entre as escolas.

Durante um período de 21 dias os alunos são encorajados a trazerem de casa seus equipamentos danificados, quebrados ou em desuso para o descarte na própria escola. Cada tipo de equipamento recebe uma pontuação própria e as 5 escolas que acumularem a maior pontuação são premiadas com computadores recondicionados.

Essa experiência já aconteceu em mais de 100 cidades em 6 estados brasileiros, responsáveis pela coleta de quase 500 toneladas de lixo eletrônico.



PLASTICOLAB

O PLASTICOLAB consiste num conjunto de ações de voltadas para o reuso de matérias primas, em especial o plástico, que hoje se configura como um dos maiores problemas para o meio ambiente.

A metodologia de trabalho do PLASTICOLAB está baseada no conceito do 'do Berço ao Berço' (ou *creadle-to-creadle*, no inglês), uma ideia central onde os recursos sejam geridos em uma lógica circular de criação e reutilização, em que cada passagem de ciclo se torna um novo 'berço' para determinado material. Segundo essa concepção, o design industrial deve processar de forma diferenciada os **nutrientes biológicos** – materiais biodegradáveis que devem voltar de forma segura ao meio ambiente – e os **nutrientes técnicos** – recursos que não são produzidos de forma contínua pela biosfera, como metais e plásticos, que seriam aproveitados continuamente em processos industriais, sem perda de qualidade – o que chamamos de upcycle, ou superciclagem.

Esse conceito é contrário à ideia de que a vida de um produto deve ser considerada 'do berço ao túmulo' – uma expressão usada na análise de ciclo de vida para descrever o processo linear de extração, produção e descarte. Dessa forma, o modelo linear é substituído por sistemas cíclicos, permitindo que recursos sejam reutilizados indefinidamente e circulem em fluxos seguros e saudáveis – para os seres humanos e para a natureza.



É a única operação na região Centro-Oeste do país a dar destino para os plásticos do tipo ABS (Acrlonitrila butadieno estireno), PS (Poliestireno), PC (Policarbonato) e PP (Polipropileno). Esses são separados por cor (branco, misto e preto).

Como continuidade dessa ação, os resíduos são utilizados pelas indústrias para a injeção de novos produtos eletroeletrônicos, garantindo assim o fechamento do ciclo da economia circular.

Esses novos produtos são totalmente sustentáveis, tendo a sua concepção, design, durabilidade, cor e formato todo pensado e concebido para a utilização de matéria prima reciclada.

No PLASTICOLAB também são produzidos filamentos para impressão 3D feito a partir do plástico ABS, o FILAMETA.

Na experiência do PLASTICOLAB os resíduos após a separação são destinados para uma grande empresa fabricante de equipamentos eletroeletrônicos no Brasil. Nessa empresa seus produtos são todos projetos para utilizarem matérias primas recicladas, desde o design que possui cores e formas pré-estabelecidas nesses conceitos, até os componentes internos e o funcionamento mecânico. Tudo isso sem perder desempenho, qualidade e estética.

Regularmente a equipe do PLASTICOLAB contribui para a concepção de novos produtos e o aperfeiçoamento daqueles já existem.





REGERAR

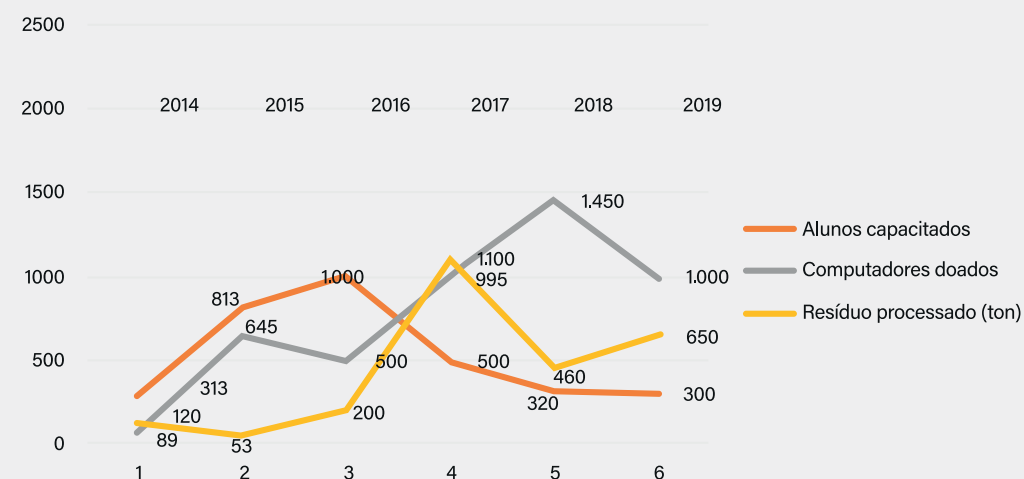
A REGERAR é a ação para o tratamento final daquele resíduo que não pode ser reutilizado como matéria prima, ou seja, o rejeito.

Nesse trabalho é destinado para a produção de produtos para a construção, passando por um processo de aglutinação e a produção de uma massa uniforme, que posteriormente é utilizada para a prensagem de novos produtos, tais como tijolos, pisos, bloquetes e grelhas.



3.1 - IMPACTO SOCIAL EM NÚMEROS

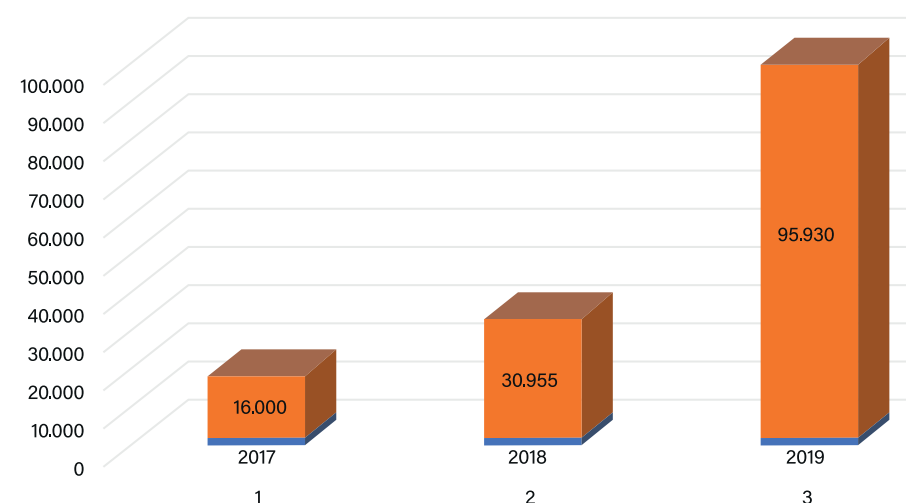
IMPACTO SOCIAL GERADO



PLÁSTICO

ANO	2017	2018	2019
PLASTICO RECICLADO	16.000	30.955	95.930

PLÁSTICO RECICLADO POR ANO (em KG)



Total novas impressoras

Esse volume de **95.930 quilos** de plástico reciclado possibilitaram a produção de aproximadamente **48mil novas impressoras** (peso médio do 2kg de plástico na impressora padrão).



Total de petróleo não extraído

Ao reciclar esse volume de plástico, cerca de **380 mil litros de petróleo (4mil litros para cada tonelada)** não precisaram ser extraído (uma vez que o plástico é produzido a partir desse combustível fóssil).



Economia de água

Também foram economizados cerca de **2 milhões litros d'água** nas indústrias.



Renda para catadores

Além disso a reutilização desses plásticos possibilitou o **aumento de renda** para cerca de **300 catadores** de materiais de recicláveis a partir de suas cooperativas.



CAMPANHAS LIXO ELETRÔNICO

 **4** Campanhas realizadas

 **5** Cidades atendidas

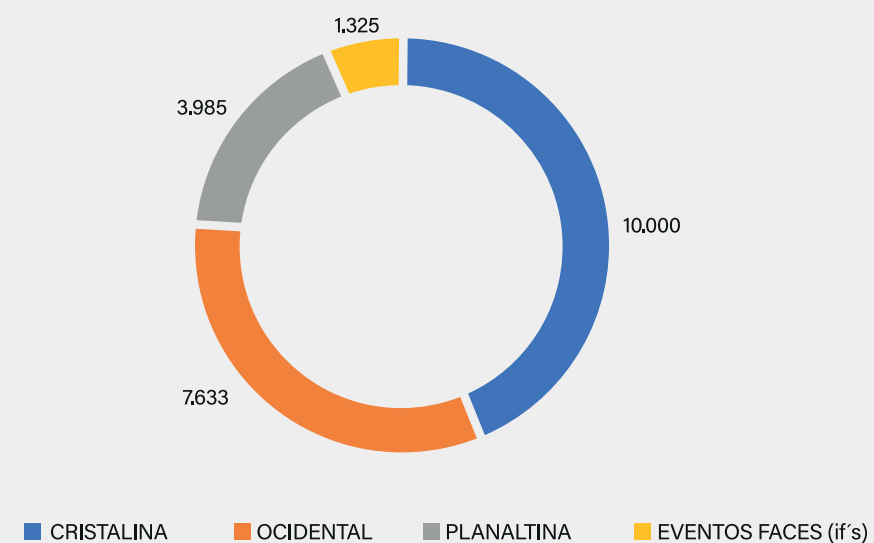
 **75** Escolas beneficiadas

Pessoas participantes:
 **45 mil** Alunos aproximadamente

Total de volume coletado:
 **23** Toneladas de resíduos

 **155** Computadores doados para escolas ganhadoras

RESÍDUO COLETADO POR CAMPANHA (kg)





A GINCANA DIA D METARRECICLAGEM foi uma experiência única com a participação de todas as escolas e creches do município, envolvendo os alunos, professores e a população. Além dos empresários que participaram muito. Pudemos sensibilizar toda a população sobre a importância em saber o que é lixo eletrônico e o dever de descartá-lo de forma correta.

Foi muito bom porque os alunos participaram também do curso de desenho e do concurso de redação. Além disso 3 escolas (que mais coletaram lixo eletrônico) receberam laboratórios de computadores. Os alunos campeões também ganharam computadores e tablets.

O meio ambiente agradece e Cristalina também. Já estamos ansiosos para a próxima edição.

Luciana Cândida,
Vereadora e liderança local





CAPACITAÇÃO



340 Alunos formados



185 mulheres



155 homens

▪ Escolaridade: Idade média de 17 anos



Minha história com o projeto METAR-RECICLAGEM começa em 2016 quando fui fazer um curso de Manutenção de Computadores, momento que pude conhecer melhor sobre informática. Pouco tempo depois me inseri num universo totalmente novo: ser educadora social das próximas turmas do curso. Comecei dando aulas de informática.

Foi assim que conheci mais o trabalho da PROGRAMANDO O FUTURO, a relevância dos seus trabalhos, os benefícios que trazem para a sociedade. Não só pela reciclagem, mas como o reuso de equipamentos e peças é importante para todos.

A convivência com meus alunos idosos me possibilitou muita troca de saberes, o que me fez olhar para o mundo com outro olhar. Isso me ajudou muito na vida profissional.

Depois da minha passagem pela ONG, recebi uma proposta de emprego na minha área de formação e a experiência contou muito. Só levo coisas boas e gratidão pela por tudo.

Ana Cláudia Dias

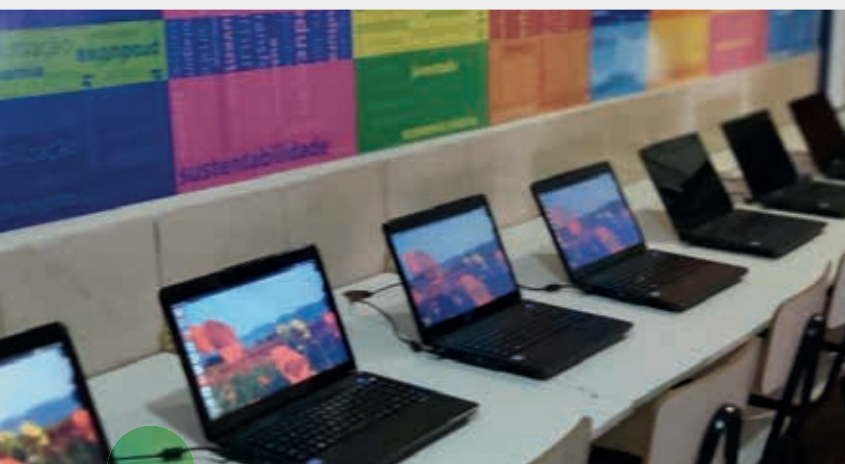
Ex-aluna e educadora social.



DOAÇÃO DE COMPUTADORES

 mais de
1.600 Computadores
doados mais de
300 mil Pessoas beneficiadas com as doações

- Tipo de entidade beneficiada
- Estados e cidades beneficiadas



Os notebooks doados para nosso Colégio tem sido super legal para dinamizar as aulas de Língua Portuguesa do Professor Marcos, principalmente. Essa estrutura tem nos ajudado muito.

Agradeço a PROGRAMANDO O FUTURO pela parceria.

Tainará, aluno do segundo ano do ensino médio da Colégio Estadual em Período Integral, CEPI, de Valparaíso de Goiás, que recebeu 40 computadores doados pela PROGRAMANDO O FUTURO.

Esse projeto alavancar o aprendizado dos alunos das Escolas Estaduais em Cavalcante, Goiás. A doação dos 30 notebooks permitiram que os alunos utilizassem a tecnologia em sintonia com o Programa Escola Conectada, do Ministério da Educação.

Mesmo a Escola estando situada em uma região de difícil acesso a ONG PROGRAMANDO O FUTURO não mediu esforços para que os computadores chegassem e fossem conectados à rede mundial de computadores.

Desde a doação das máquinas, os professores vêm utilizando-as para enriquecer seu aprendizado de forma diferenciada, de modo a ofertarem a educação adequada.

Como diretor das Escolas Calungas, quero agradecer à ONG PROGRAMANDO O FUTURO não só pela doação, mas pela preocupação com os nossos jovens e com o meio ambiente.

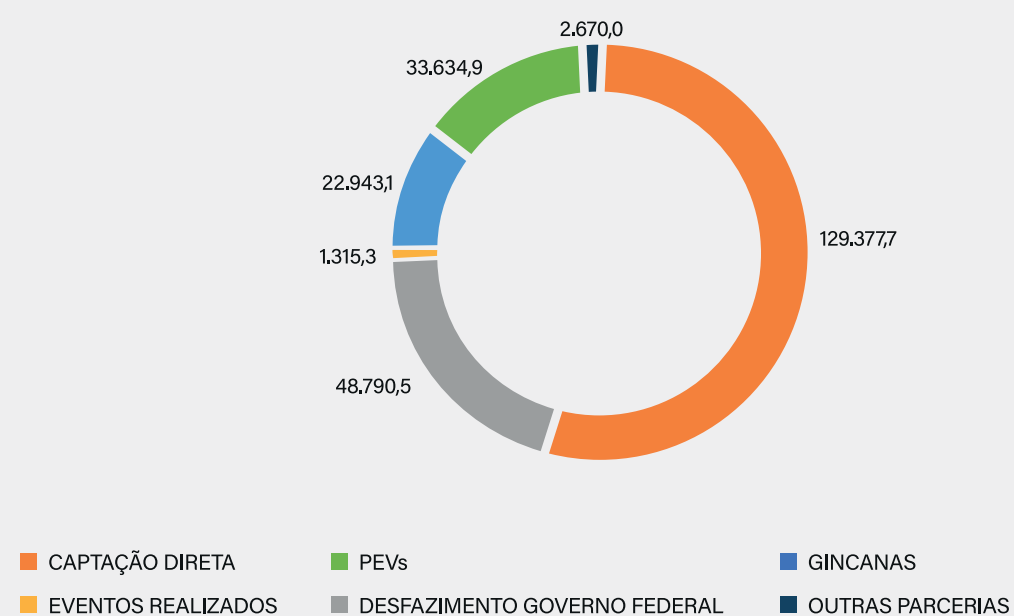
Jorge Arrei Wagner
Escolas Calunga



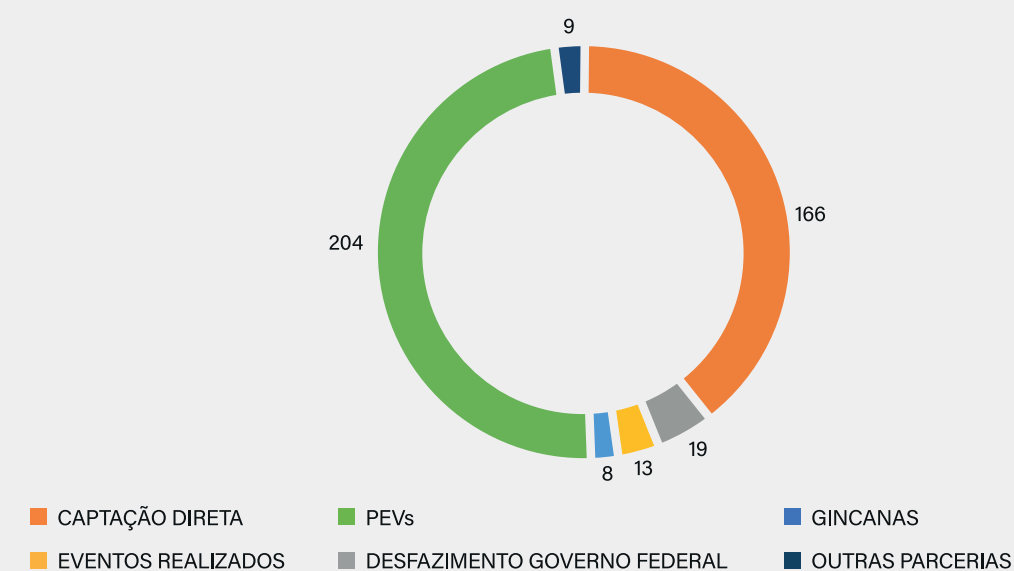
LIXO PROCESSADO

Em 2019 foram processadas 228 toneladas de lixo eletrônico nas atividades cotidianas do Projeto CRC Metarreciclagem. A seguir apresentamos os dados de maneira gráfica, com as separações por origem e destino.

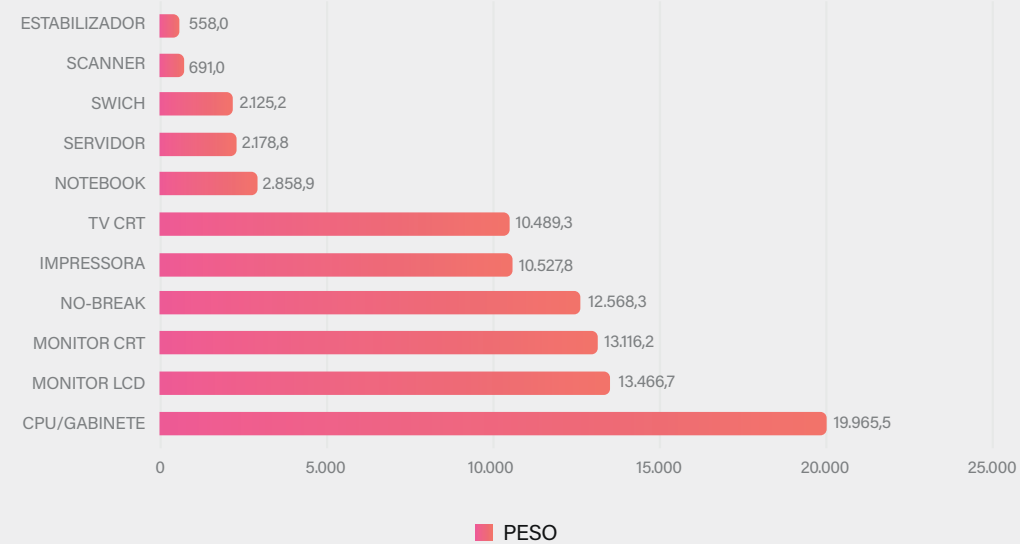
VOLUME EM PESO COLETADO POR TIPO DE ORIGEM



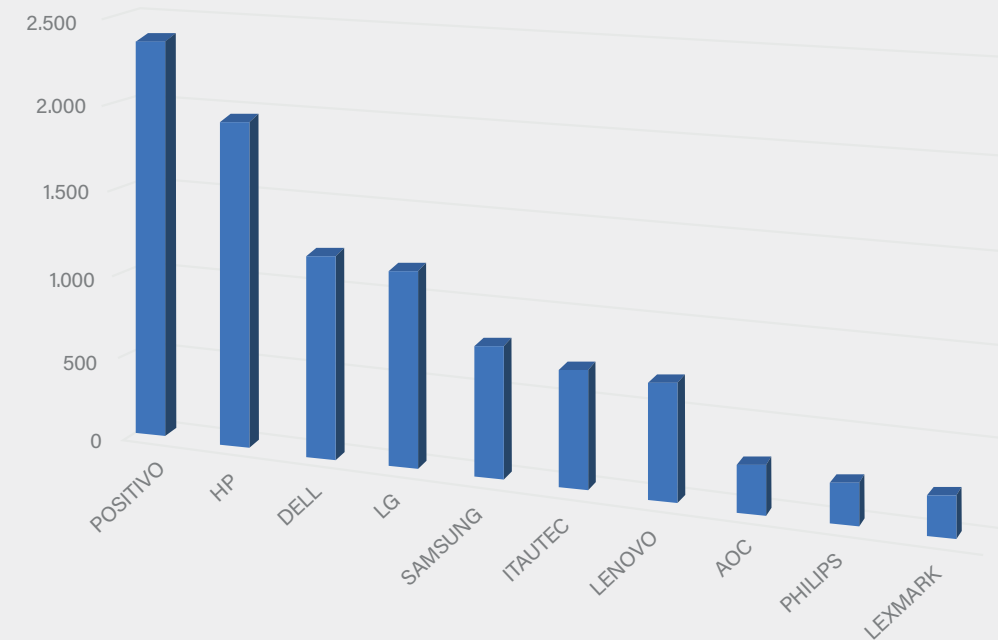
LOTES RECEBIDOS POR ORIGEM



PESO POR VOLUME DE EQUIPAMENTOS RECEBIDOS



EQUIPAMENTOS RECEBIDOS POR MARCA / FABRICANTE



Além disso, com a reciclagem desse volume de resíduos evitou-se a emissão dos seguintes gases à natureza:

1.560,79 kgs metais tóxicos não emitidos

1.471,65 kgs de chumbo

0,04 kgs de mercúrio

88,85 kgs de arsênico

0,26 kgs de Cadmium

O processo da reciclagem permitiu ainda o reaproveitamento médio dos seguintes metais:

14.345,65 kgs de cobre

6,1 kg de ouro

0,15 kg de platina

2,93 kg de paládio

5.191,090 kg de alumínio

23.449,03 kg de aço



Nós da Igreja Messiânica no Brasil estamos muito satisfeitos com essa parceria a qual podemos contribuir para a preservação do meio ambiente e o descarte correto do lixo eletrônico que tanto prejuízo causa ao ser humano quando não é descartado de forma adequada.

Renovamos nosso compromisso com a PROGRAMANDO O FUTURO em continuar sendo um PEV aqui na Asa Norte. Esperamos poder servir cada vez mais e que ela possa ter sucesso no seu desenvolvimento.

Boa missão para a PROGRAMANDO O FUTURO e muito obrigado por essa parceria.

Reverendo Sandro Vieira Nunes

Responsável da Igreja Messiânica Mundial do Brasil em Brasília



RECOLHIMENTO DE LIXO ELETRÔNICO



4 ATUAÇÃO
SOCIAL

GINCANA DO LIXO ELETRÔNICO

Em 2019 a PROGRAMANDO O FUTURO realizou a GINCANA DO LIXO ELETRÔNICO em 4 importantes cidades no entorno do Distrito Federal: Cidade Ocidental, Cristalina, Planaltina de Goiás, além de Unaí em Minas Gerais. Também houve a Gincana no Distrito Federal, em parceria com o Movimento Faces e o Instituto Federal de Brasil, no Plano Piloto e em São Sebastião. Juntas essas cidades arrecadaram cerca de 23 toneladas de lixo eletrônico.



SEMANA DO CERRADO

O público aceitou o convite da Semana do Cerrado 2019, organizada pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema), e lotou de lixo eletrônico a Estação de Metarreciclagem da ONG Programando o Futuro. Durante a coleta, realizada no sábado (14), no Parque Ecológico Águas Claras, foram arrecadadas mais de duas toneladas de material. A iniciativa contou com o apoio do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

Cada item entregue pelo público dava direito a um copo estampado com desenhos inspirados no Cerrado assinados pelos artistas visuais Siron Franco, Ralfe Braga, André Xpto, Mão e Dama. Foram descartados eletrodomésticos,

eletroportáteis, celulares, carregadores de bateria, extensões elétricas, transformadores, computador e controles de videogame, entre outros materiais já fora de uso.

“Pude sentir o alcance da iniciativa ao ver a quantidade de itens que estão sendo trocados pelos copos”, destacou o bancário Román Dario Cuattrin, que saiu de casa com uma televisão, um monitor de tubo, uma impressora, dois modems e um telefone sem fio, além de outros artigos eletrônicos pequenos, motivado pelo que chamou de “eletrônico do bem”.

A estudante Jéssica Castro também compareceu ao evento especialmente para a troca e saiu feliz com o resultado. “Adorei os desenhos dos artistas e saber que os itens que trouxemos vão para uma organização séria”, disse.

“Buscamos tornar o mundo um lugar mais justo, inclusivo e sustentável a partir da apropriação tecnológica para a melhoria de vida das comunidades, promovendo a reciclagem e a destinação correta do lixo eletrônico”, explica Vilmar Simion, coordenador da PROGRAMANDO O FUTURO.





BRASILIA MOTO CAPITAL WEEK

O público que participou do BRASILIA MOTO CAPITAL WEEK também contou com a possibilidade de descartar um lixo eletrônico e pagar apenas meia entrada no ingresso. Essa parceria acontece pelo terceiro ano seguido.

CAMPUS PARTY

Que a Campus Party é o maior evento de acampamento para uso da tecnologia no mundo, todos já sabemos. E o público teve a oportunidade de descartar um lixo eletrônico e receber um ingresso de acesso gratuito ao evento. Foram 800 ingressos disponibilizados nessa edição, a terceira de Brasília, que teve como atração principal o empreendedor Bruce Dickeson, que também é vocalista da Banda Iron Maiden.



DIA DO MEIO AMBIENTE NO CONGRESSO NACIONAL

Ainda em comemoração ao mês do meio ambiente, junho, a PROGRAMANDO O FUTURO também realizou atividades de educação ambiental e coleta de lixo eletrônico no Congresso Nacional. Participaram das atividades colaboradores, servidores terceirizados, alguns Deputados e Senadores, além da equipe do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

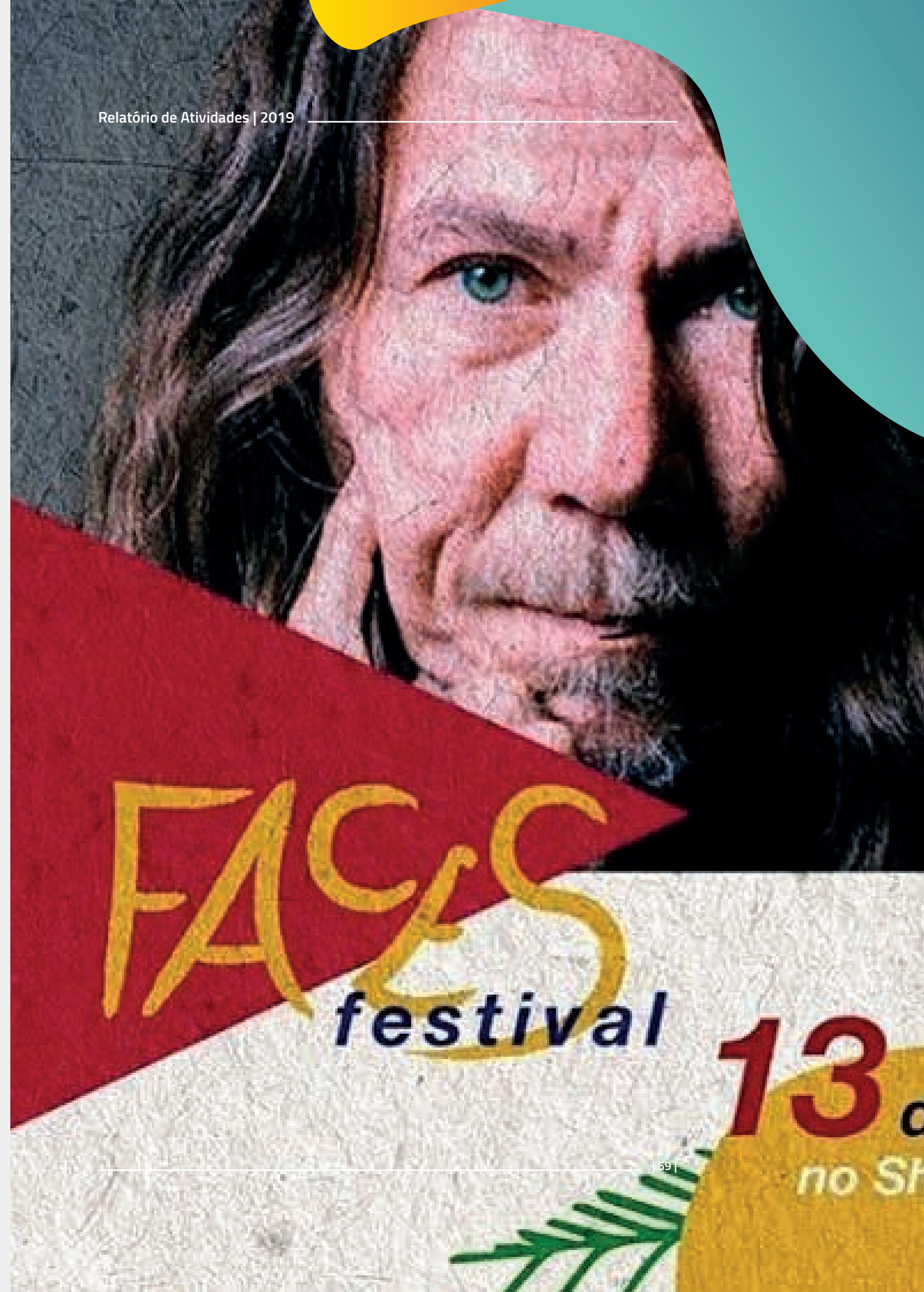


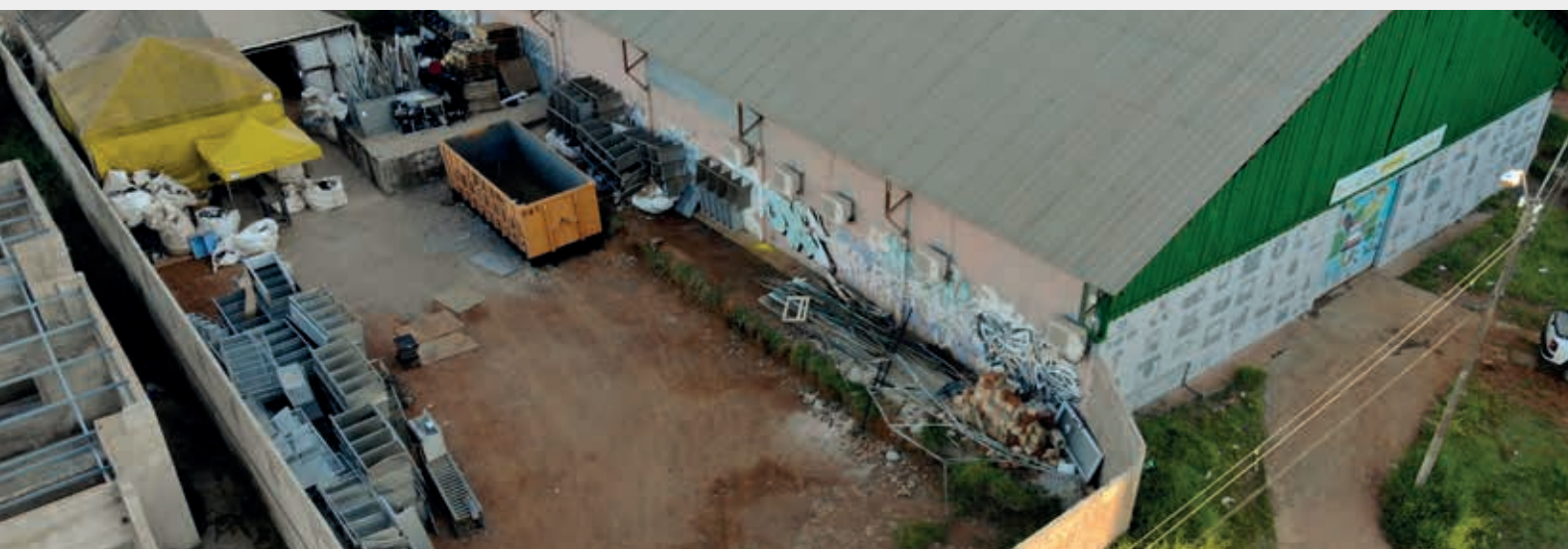
MOVIMENTO FACES

FACES é um movimento que valoriza a sustentabilidade, a diversidade e a arte criativa de Brasília. Nessa experiência divertida e acolhedora, as principais atrações são duas edições simultâneas da FACES – Feira de Atitude, Cultura, Estilo & Sustentabilidade e o Festival FACES, show com Lenine, o bloco de percussão Patubatê, Muntchako e muita interação com o público!

Tanto a Feira como o Festival disponibilizaram pontos de coleta de e-Resíduos. Enquanto na Feira a coleta será espontânea, quem levou qualquer item de lixo eletrônico - exceto lâmpadas - para o Festival pagou meia-entrada (R\$ 10,00). O Festival aconteceu no estacionamento externo do Shopping ID, das 15h às 22h. Outros pontos de coleta foram nos IFBs - Câmpus Asa Norte e São Sebastião. Todo o material coletado foi destinado à ONG Programando o Futuro, que desenvolve projetos de inclusão digital e geração de renda para pessoas em vulnerabilidade social

O Movimento Faces e a Claro promoverão ainda uma gincana com alunos de sete escolas do Distrito Federal (DF) com alunos de séries diferentes para motivar o engajamento com a sustentabilidade nos jovens.





LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Em 2019 a PROGRAMANDO O FUTURO teve seu licenciamento ambiental deferido pela Prefeitura de Valparaíso de Goiás para o Projeto METARRECICLAGEM. Esse instrumento é importante para validar os processos funcionais internos e externos e também garantir que tudo seja executado em conformidade com a legislação ambiental vigente.

Infelizmente o processo de aquisição desse licenciamento causou muito desgaste para a PROGRAMANDO O FUTURO. A equipe da Secretaria de Meio Ambiente de Valparaíso de Goiás possuía experiência com licenciamento ambiental apenas para empreendimentos imobiliários, que são responsáveis por mais de 90% dos pedidos no município. Além de divulgar uma série de informações desconhecidas – inclusive para a imprensa – a equipe técnica e o Secretário de Meio Ambiente demoraram mais de seis meses para finalizar o processo, quando o tempo médio é de três meses (alguns empreendimentos imobiliários chegam a esperar alguns pouquíssimos dias). Tudo isso tornou inviável a continuidade dos trabalhos da METARRECICLAGEM em Valparaíso de Goiás, que teve suas atividades encerradas no município e realocadas para cidade do Gama, no Distrito Federal.

JOTI DOS ESCOTEIROS

Pelo segundo ano consecutivo a sede da PROGRAMANDO O FUTURO foi virou a arena para o JOTI, um acampamento virtual realizado para escoteiros do mundo inteiro. Nesse participaram os escoteiros do Grupo Canãa em Valparaíso de Goiás e suas atividades aconteceram entre os dias 19 e 20 de outubro.



SIPAT NO SESC GUARÁ

Nossa equipe realizou Palestra Educativa ao público do SESC-DF na unidade do Guarã. A atividade faz parte da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, a SIPAT.



SEMANA C&T NO IF VAL

Em comemoração à SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, o Coordenador Geral da PROGRAMANDO O FUTURO, Vilmar Simion, ministrou palestra para os alunos e professores do Instituto Federal de Valparaíso para contar da experiência a frente do trabalho de tratamento de lixo eletrônico. O evento aconteceu no dia 25 de outubro.



MOVIMENTO MODA CONNECT BRASILIA

Repensar a forma como as pessoas produzem e consomem moda: esse é o grande objetivo do movimento Moda Connect Brasília. A iniciativa abrange oficinas, workshops e desfiles, a fim de conectar experiências sustentáveis bem-sucedidas em diversas partes do mundo, além de debater questões importantes para o futuro do mercado.

Moda Connect é uma iniciativa com base no conceito "fashion for good" (moda para o bem), proposto para pensar a sustentabilidade na moda, reunir consumidores e empresas da cadeia produtiva, focada na economia circular, onde o produto é concebido, produzido, utilizado e reciclado para um novo uso. O projeto Rompendo Barreiras agrega jovens com

limitações físicas, paraplégicos e tetraplégicos que, por meio da tecnologia assistiva e em parceria com jovens sem deficiência, exercem as atividades de criação e produção da coleção.

Produtos como garrafas pet, materiais plásticos e lixo eletrônico são transformados em complementos e acessórios colocados em vestidos, camisas, bolsas, colares e pulseiras que foram confeccionados pelo grupo de artesãos e costureiras do Concretamente Brasília. O projeto acontece dentro do campus da Estrutural do Instituto Federal de Brasília (IFB), um dos apoiadores do projeto, coordenada por professores do quadro e professores voluntários, com aparelhagem provida pelo Instituto Hands Free e pela ONG Programando o Futuro.



BAZAR DA RECEITA FEDERAL

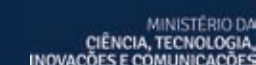
Em 2019 a PROGRAMANDO O FUTURO realizou a quarta edição do Bazar Beneficente com produtos doados pela Receita Federal. Nessa edição o Bazar contou mais de 5mil itens diversos de pesca, vestuário, ferramentas e eletrônicos, além de ter duração de 10 dias e acontecer nas cidades de Valparaíso/GO e Gama/DF.



A renda do bazar foi utilizada para a reforma da nova sede da PROGRAMANDO O FUTURO na cidade do Gama/DF. Trata-se de um espaço público cedido pelo Ministério da Economia, mas que infelizmente foi depredada ao longo de seis meses que ficou abandonada.

Com o sucesso do Bazar a entidade espera iniciar suas atividades já no início de 2020. Sozinhos não fazemos nada. E nossos parceiros possuem papel fundamental para a execução de nossas atividades, para a inovação e para o impacto realizado nas comunidades.

Parceiros



Apoiadores





Programando o
futuro

5 PARCERIAS

Sozinhos não fazemos nada. E nossos parceiros possuem papel fundamental para a execução de nossas atividades, para a inovação e para o impacto realizado nas comunidades.

Um desses parceiros, por exemplo, é o Ministério da Economia que a partir da sua Secretaria de Patrimônio da União destinou o espaço físico onde está instalado a sede da PROGRAMANDO O FUTURO. O Termo de Cessão tem validade de 10 e é destinado a execução exclusiva das suas atividades, em especial aquelas que fomentam a inclusão digital.



Esses são mais alguns dos parceiros da PROGRAMANDO O FUTURO:

Fundação Banco do Brasil, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e Comunicações, Ministério da Economia, Dataprev, Governo do Distrito Federal, a Fundação de Amparo a Pesquisa do Distrito Federal, a Seja Digital, a Green Eletron, o Sesc-DF, a Campus Party, Governo de Goiás, Embaixada da Austrália, Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, o Tribunal de Justiça de Goiás e a Receita Federal.



6

PRESENÇA
NA MÍDIA



PEV NA UNIDESC

O Unidesc recolherá os lixos eletrônicos da comunidade acadêmica e comunidade em geral.



ALUNOS DA GEORGIA SUL

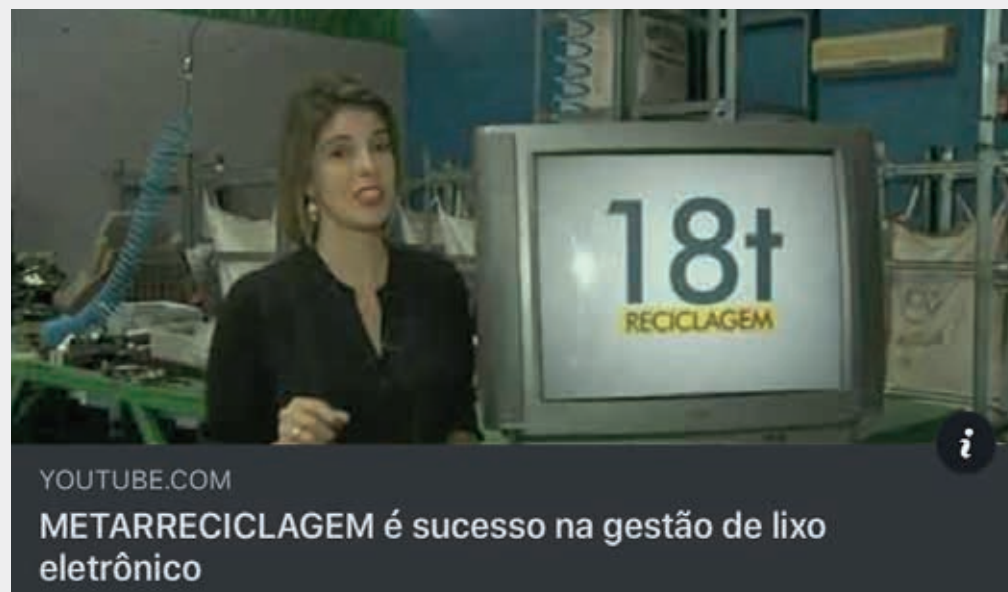
No dia 08 de julho recebemos os alunos da UNIVERSIDADE DA GEÓRGIA DO SUL, dos Estados Unidos.

No Brasil, esses alunos estão conhecendo projetos de impacto social. Vieram acompanhados dos nossos parceiros da FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL.

Momento rico de intercâmbio a qual podemos apresentar um pouco mais do nosso trabalho.



TV ANHANGUERA



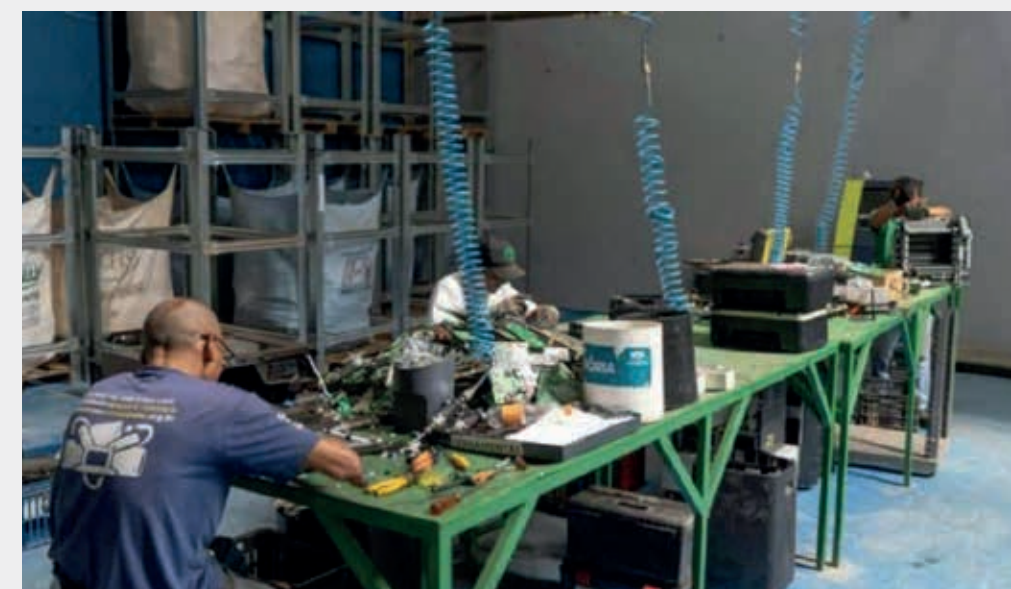
MINHA QUEBRADA

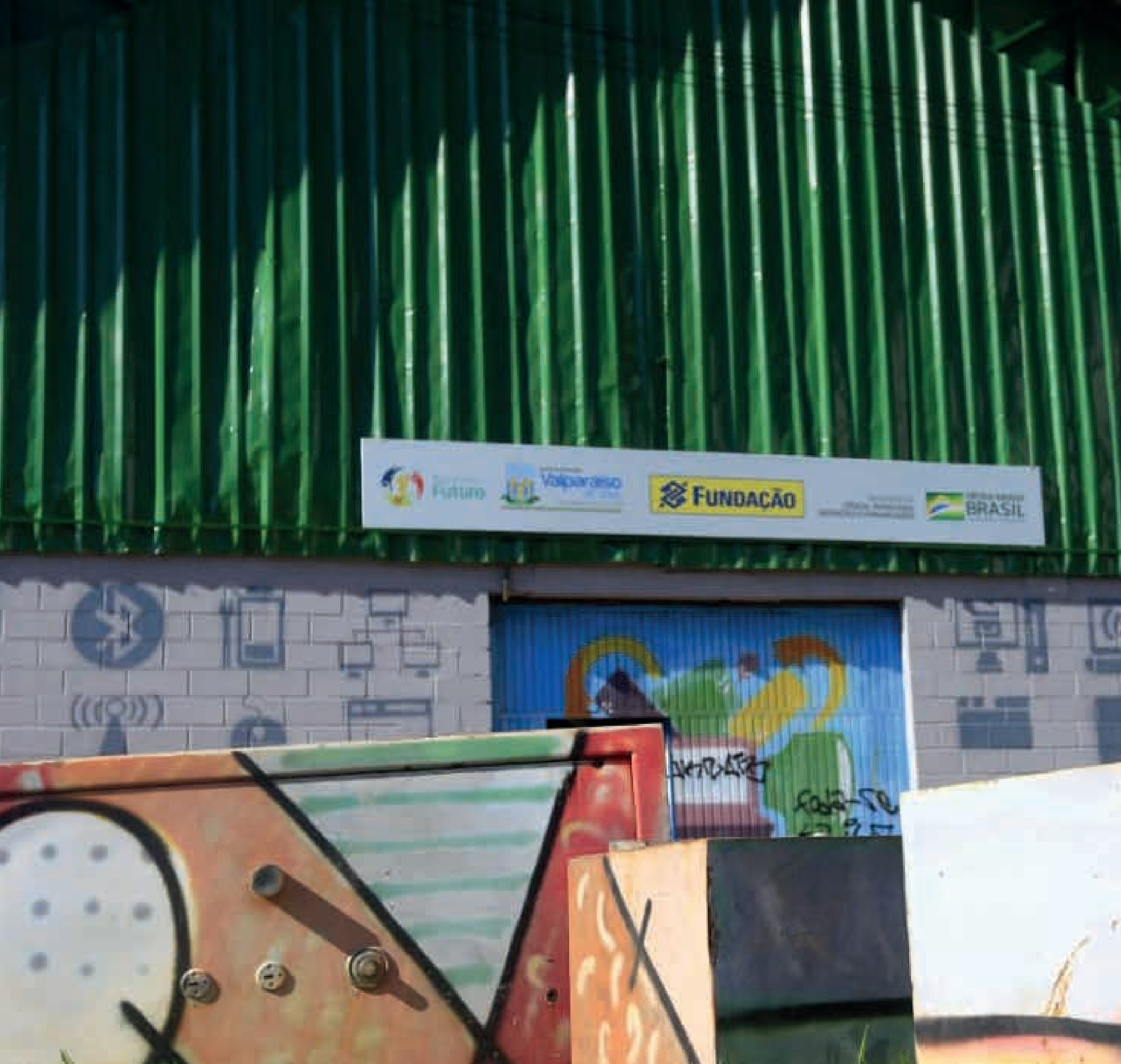


VIDEO INSTITUCIONAL PARA O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



OLHAR DIGITAL

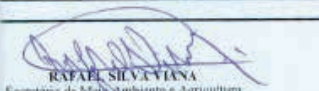






LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Licença Ambiental de Funcionamento	
PROCESSO: 2018013434	LICENÇA: 002/2019
A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE VALPARAÍSO DE GOIÁS, no uso de suas atribuições que lhe foram conferidas de acordo com a Lei Complementar Nº 103 de 2017 – Código Ambiental do Município, por meio deste corpo técnico conclui a análise do processo com as seguintes informações para análise e liberação de LICENÇA AMBIENTAL DE FUNCIONAMENTO para a atividade abaixo descrita.	
REQUERENTE 1. Razão Social: PROGRAMANDO O FUTURO 2. CPF/CNPJ: 05.014.680/0001-16 3. Endereço: Área Especial nº 2, Qd. 34, Etapa B 4. Município: Valparaíso de Goiás-GO	
EMPREENHIMENTO 1. Razão Social: PROGRAMANDO O FUTURO 2. Endereço: Área Especial nº 2, Qd. 34, Etapa B 3. Município: Valparaíso de Goiás-GO	
Bacia Hidrográfica/Micro Região 1. Bacia Hidrográfica: Paranaíba 2. Micro Região: Entorno de Brasília	
Atividade Licenciada 1. Nome: GESTÃO DE LIXO ELETRÔNICO, ENLOBANDO A COLETA, CATALOGAÇÃO, SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS, DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS, PROCESSAMENTO DE PLÁSTICOS, COLETA E ACONDICIONAMENTO DE PILHAS E BATERIAS E O PROCESSO PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO DOS ENVOLVIDOS.	
Parâmetros 1. Área total do terreno (m²): 1.542,00 m² 2. Área construída (m²): 892,00 m² 3. Área de atividade ao ar livre (m²): 650,00 m²	
Exigências Técnicas – Observações: 1. Executar a operação do empreendimento em horários apropriados, de forma a não prejudicar os moradores da região. 2. A SEMMA reserva-se o direito de considerar automaticamente cancelada caso sejam observadas, no funcionamento do empreendimento, violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais, assim como, a omissão ou falta descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da presente licença ou superveniência de graves riscos ambientais e de saúde. 3. Fica a presente licença automaticamente SUSPensa, independentemente de qualquer ato administrativo por parte desta Secretaria, caso expire o prazo de validade das demais licenças emitidas por outros entes da Administração Pública, seja municipal, estadual ou federal, que fazem parte da instrução do processo a que esta se vincula. Somente com a juntada nos autos do novo documento que será restaurada a validade da licença ora emitida. 4. O Requerente, caso necessário, deverá solicitar em caso de não operacionalidade, a sua RENOVAÇÃO a qual deve ser requerida com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração de seu prazo de validade fixado nesta, ficando esta automaticamente prorrogada até a manifestação definitiva deste órgão ambiental. Exigências Técnicas – Complementares: 1. Manter durante o funcionamento, a emissão de material particulado, ruídos e vibrações dentro dos parâmetros da legislação Ambiental. 2. Na necessidade de ampliação ou reforma do empreendimento para adequação, uma nova licença deverá ser solicitada atendendo aos parâmetros vigentes à época. 3. A operacionalização do empreendimento não poderá causar danos ao meio ambiente e a terceiros e, caso ocorra, acidentalmente ou não, o empreendedor deve se responsabilizar tanto pela recuperação das áreas danificadas / atingidas, como por qualquer outra responsabilidade originada por sua má execução. 4. O empreendedor deve atender aos normativos legais que regulamentam o acondicionamento de computadores e eletroeletrônicos, ressaltando a sua responsabilidade quanto ao recolhimento, armazenamento e destinação destes. 5. Os Resíduos Sólidos, Semisólidos e Líquidos gerados durante o funcionamento do empreendimento e os provenientes dos equipamentos utilizados, deverão ser acondicionados e destinados adequadamente. 6. Não lançar no sistema de drenagem pública, em hipótese alguma, efluentes contaminados por óleos e graxas. 7. Realizar o armazenamento e destinação adequada de tudo o que for coletado, nesta Atividade, os quais deverão ser acondicionados em recipientes adequados e armazenados em área de contenção, bem como não permitir qualquer extravasamento de óleo para o Solo ou Manancial. 8. A presente licença atém-se apenas a as condições técnicas estabelecidas nos Laudos e Estudo Ambiental apresentados a SEMMA. Quando da atividade do empreendimento, no caso de surgimento de condições específicas não apresentadas no processo de licenciamento, fica na responsabilidade do empreendedor sanar as ocorrências, cabendo a responsabilidade técnica ao profissional envolvido com as questões elencadas. 9. Fica creditada aos responsáveis técnicos que elaboraram os projetos e planos deste processo, todas as viabilidades técnicas ambientais pelo funcionamento do requerente e quaisquer outras delas decorrentes. 10. O requerente deverá adequar a área externa, em caso de uso, não deixando materiais depositados diretamente ao solo e sem a devida cobertura, sob pena de cancelamento desta licença. 11. Manter sempre, uma cópia da LICENÇA AMBIENTAL DE FUNCIONAMENTO do Empreendimento em local, de fácil acesso, para efeitos de fiscalizações e vistorias da SEMMA. 12. Esta Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura - SEMMA reserva-se no direito de fazer novas exigências, caso seja necessário. (As condicionantes desta licença de Instalação são as mesmas da licença de funcionamento uma vez que o requerente entrou em atividade antes de obter as licenças ambientais devidas).	
Validade da Licença: 03/05/2023	
Valparaíso de Goiás, 03 de maio de 2019	
 RAFAEL SILVA VIANA Secretário de Meio Ambiente e Agricultura	
ST 3627-4076	
Área Especial - Etapa B - Vitoria Municipal - Valparaíso I - Valparaíso de Goiás / GO - CEP 72.878-000	
www.valparaisodegoias.go.gov.br	
Página 1 de 1	

Licença Ambiental de Instalação	
PROCESSO: 2018011064	LICENÇA: 013/2019
A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE VALPARAÍSO DE GOIÁS, no uso de suas atribuições que lhe foram conferidas de acordo com a Lei Complementar Nº 103 de 2017 – Código Ambiental do Município, por meio deste corpo técnico conclui a análise do processo com as seguintes informações para análise e liberação de LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO para a atividade abaixo descrita.	
REQUERENTE 1. Razão Social: PROGRAMANDO O FUTURO 2. CPF/CNPJ: 05.014.680/0001-16 3. Endereço: Área Especial nº 2, Qd. 34, Etapa B 4. Município: Valparaíso de Goiás-GO	
EMPREENHIMENTO 1. Razão Social: PROGRAMANDO O FUTURO 2. Endereço: Área Especial nº 2, Qd. 34, Etapa B 3. Município: Valparaíso de Goiás-GO	
Bacia Hidrográfica/Micro Região 1. Bacia Hidrográfica: Paranaíba 2. Micro Região: Entorno de Brasília	
Atividade Licenciada 1. Nome: GESTÃO DE LIXO ELETRÔNICO, ENLOBANDO A COLETA, CATALOGAÇÃO, SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS, DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS, PROCESSAMENTO DE PLÁSTICOS, COLETA E ACONDICIONAMENTO DE PILHAS E BATERIAS E O PROCESSO PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO DOS ENVOLVIDOS.	
Parâmetros 1. Área total do terreno (m²): 1.542,00 m² 2. Área construída (m²): 892,00 m² 3. Área de atividade ao ar livre (m²): 650,00 m²	
Exigências Técnicas – Observações: 1. Executar a operação do empreendimento em horários apropriados, de forma a não prejudicar os moradores da região. 2. A SEMMA reserva-se o direito de considerar automaticamente cancelada caso sejam observadas, no funcionamento do empreendimento, violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais, assim como, a omissão ou falta descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da presente licença ou superveniência de graves riscos ambientais e de saúde. 3. Fica a presente licença automaticamente SUSPensa, independentemente de qualquer ato administrativo por parte desta Secretaria, caso expire o prazo de validade das demais licenças emitidas por outros entes da Administração Pública, seja municipal, estadual ou federal, que fazem parte da instrução do processo a que esta se vincula. Somente com a juntada nos autos do novo documento que será restaurada a validade da licença ora emitida. 4. O Requerente, caso necessário, deverá solicitar em caso de não operacionalidade, a sua RENOVAÇÃO a qual deve ser requerida com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração de seu prazo de validade fixado nesta, ficando esta automaticamente prorrogada até a manifestação definitiva deste órgão ambiental. Exigências Técnicas – Complementares: 1. Manter durante o funcionamento, a emissão de material particulado, ruídos e vibrações dentro dos parâmetros da legislação Ambiental. 2. Na necessidade de ampliação ou reforma do empreendimento para adequação, uma nova licença deverá ser solicitada atendendo aos parâmetros vigentes à época. 3. A operacionalização do empreendimento não poderá causar danos ao meio ambiente e a terceiros e, caso ocorra, acidentalmente ou não, o empreendedor deve se responsabilizar tanto pela recuperação das áreas danificadas / atingidas, como por qualquer outra responsabilidade originada por sua má execução. 4. O empreendedor deve atender aos normativos legais que regulamentam o acondicionamento de computadores e eletroeletrônicos, ressaltando a sua responsabilidade quanto ao recolhimento, armazenamento e destinação destes. 5. Os Resíduos Sólidos, Semisólidos e Líquidos gerados durante o funcionamento do empreendimento e os provenientes dos equipamentos utilizados, deverão ser acondicionados e destinados adequadamente. 6. Não lançar no sistema de drenagem pública, em hipótese alguma, efluentes contaminados por óleos e graxas. 7. Realizar o armazenamento e destinação adequada de tudo o que for coletado, nesta Atividade, os quais deverão ser acondicionados em recipientes adequados e armazenados em área de contenção, bem como não permitir qualquer extravasamento de óleo para o Solo ou Manancial. 8. A presente licença atém-se apenas a as condições técnicas estabelecidas nos Laudos e Estudo Ambiental apresentados a SEMMA. Quando da atividade do empreendimento, no caso de surgimento de condições específicas não apresentadas no processo de licenciamento, fica na responsabilidade do empreendedor sanar as ocorrências, cabendo a responsabilidade técnica ao profissional envolvido com as questões elencadas. 9. Fica creditada aos responsáveis técnicos que elaboraram os projetos e planos deste processo, todas as viabilidades técnicas ambientais pelo funcionamento do requerente e quaisquer outras delas decorrentes. 10. O requerente deverá adequar a área externa, em caso de uso, não deixando materiais depositados diretamente ao solo e sem a devida cobertura, sob pena de cancelamento desta licença. 11. Manter sempre, uma cópia da LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO do Empreendimento em local, de fácil acesso, para efeitos de fiscalizações e vistorias da SEMMA. 12. Esta Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura - SEMMA reserva-se no direito de fazer novas exigências, caso seja necessário. (As condicionantes desta licença de Instalação são as mesmas da licença de funcionamento uma vez que o requerente entrou em atividade antes de obter as licenças ambientais devidas).	
Validade da Licença: 03/05/2023	
Valparaíso de Goiás, 03 de maio de 2019	
 RAFAEL SILVA VIANA Secretário de Meio Ambiente e Agricultura	
ST 3627-4076	
Área Especial - Etapa B - Vitoria Municipal - Valparaíso I - Valparaíso de Goiás / GO - CEP 72.878-000	
www.valparaisodegoias.go.gov.br	
Página 1 de 1	

DIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA CAMARA LEGISLATIVA







Programando o
futuro

 www.programandoofuturo.org.br



/programandoofuturo